

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Julho de 2017



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança segue em queda

A confiança do setor da Construção do RS continuou diminuindo no início da segunda metade do ano. O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEC/RS) caiu de 48,0 para 46,5 pontos na passagem de junho para julho. O valor abaixo de 50 pontos revela falta de confiança.

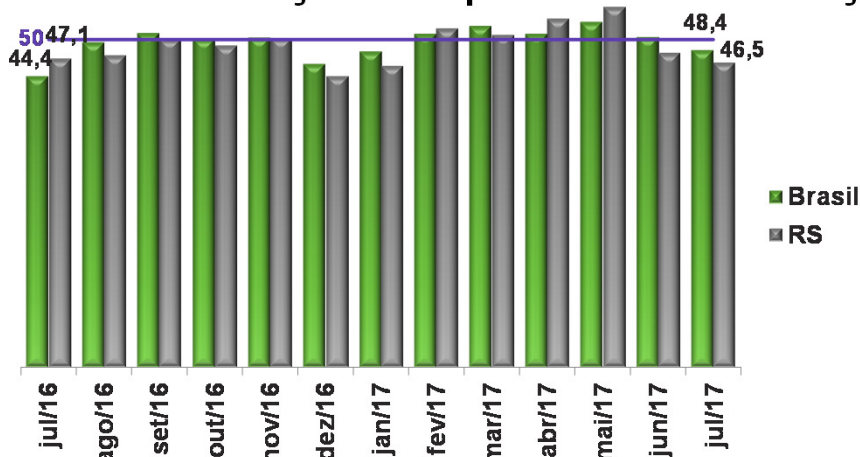
Em julho, os componentes do índice de confiança – Condições Atuais e Expectativas – recuaram.

O primeiro caiu de 42,2 para 40,9 pontos no período, mostrando que as condições atuais, que já pioravam em junho (índice abaixo de 50 pontos), se agravaram em julho. O subcomponente do Índice de Condições Atuais referente à economia brasileira caiu e ficou em 36,6 pontos em julho, a mais baixa pontuação desde janeiro de 2017 (34,4 pontos). Já as condições atuais das empresas pouco se alteraram no mês: o índice passou de 44,6 para 44,3 pontos no período.

Os empresários gaúchos voltaram ficar pessimistas. O Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu de 51,0 para 49,3 pontos. A queda do Índice de Expectativas com a Economia Brasileira de 44,5 para 42,9 pontos entre junho e julho, revela maior pessimismo. Já o Índice de Expectativas com o futuro das empresas continuou mostrando otimismo em julho, mas em um nível menor que o de junho: o índice recuou de 54,2 para 52,5 pontos.

A falta de confiança dos empresários brasileiros da Construção é um pouco menos intensa. O Índice de confiança caiu de 50,4 para 48,4 pontos. Para eles, as condições atuais também se agravaram, mas as expectativas, ainda que o índice tenha recuado, se mantiveram otimistas.

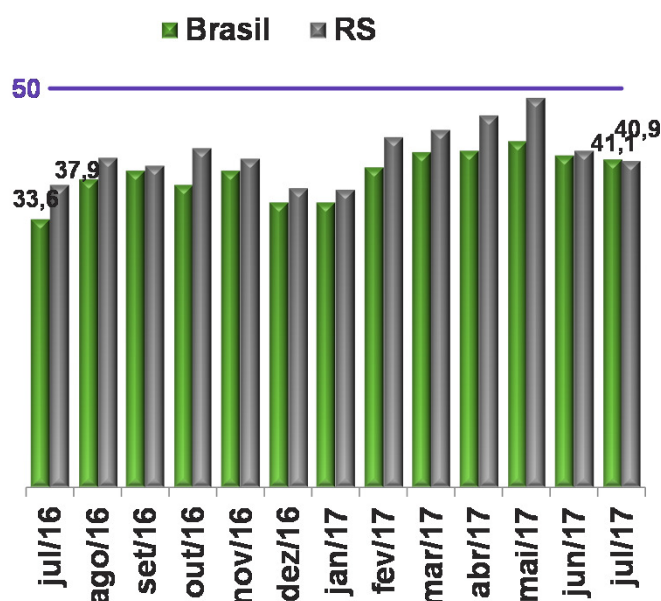
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

JUN/17 JUL/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

37,4 36,6 39,4



Economia do Estado

36,2 37,5 38,1



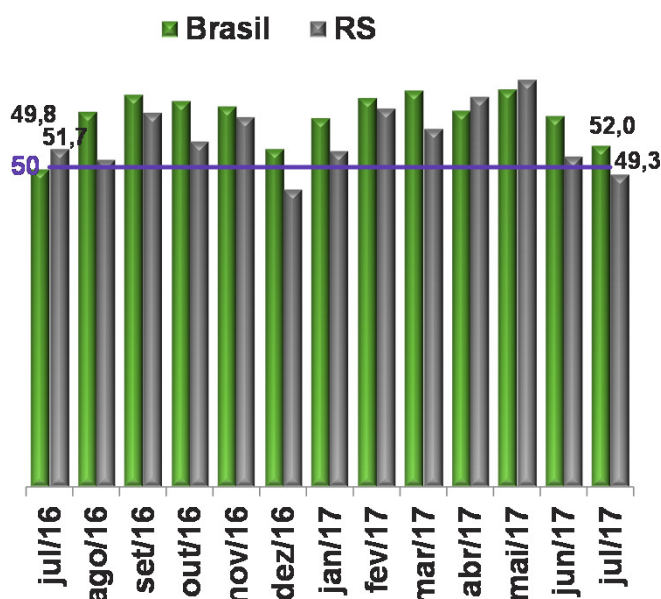
Empresa

44,6 44,3 46,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

JUN/17 JUL/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

44,5 42,9 47,1



Economia do Estado

43,0 40,5 45,4



Empresa

54,2 52,5 58,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 46 empresas. No Brasil: 599 empresas.

Período de Coleta: 3 a 12 de julho de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>